

GESTÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRAÇÃO DE PRÁTICAS FINANCEIRAS, AMBIENTAIS E SOCIAIS NAS ORGANIZAÇÕES DE UMA DETERMINADA EMPRESA DE CALÇADOS

SUSTAINABLE MANAGEMENT: INTEGRATION OF FINANCIAL, ENVIRONMENTAL AND SOCIAL PRACTICES IN THE ORGANIZATIONS OF A CERTAIN FOOTWEAR COMPANY

Franciana Costa Taveira¹
Hugo Azevedo Rangel de Moraes²

RESUMO: Compreender o crescimento econômico, preservação ambiental e responsabilidade social é uma necessidade para a sociedade. Neste âmbito, o estudo sobre “Gestão sustentável: integração de práticas financeiras, ambientais e sociais nas organizações de uma determinada empresa de calçados”, mostra a importância da sustentabilidade nas práticas empresariais. Nesse caso aponta a gestão ambiental como um instrumento importante para o fornecimento de informações na tomada de decisões gerenciais. A pesquisa se justifica em entender e conhecer como acontece os impactos ambientais. Existe um sistema onde a gestão ambiental pode auxiliar no processo de gerenciamento dos aspectos e impactos ambientais em uma empresa (fábrica) calçadista? Dessa forma, a pesquisa tem um papel importante, na busca das informações que acontecem internamente e externamente. Assim, o objetivo geral é fazer uma busca de conhecimentos no sistema calçadista dos impactos ambientais sustentável da empresa estudada. Os objetivos específicos da pesquisa se estendem nas análises que a empresa procede sobre as ações; e obter informações sobre o planejamento das práticas de sustentabilidade do campo estudado. A metodologia da pesquisa é de referência bibliográfica de natureza qualitativa, descritiva, e estudo de caso, tendo como fontes: artigos em sites. A relevância da pesquisa é aumentar os conhecimentos sobre a gestão ambiental nas organizações da empresa calçadista.

748

Palavras-chaves: Gestão. Práticas financeiras. Meio ambiente.

ABSTRACT: Understanding economic growth, environmental preservation and social responsibility is a necessity for society. In this context, the study on “Sustainable management: integration of financial, environmental and social practices in the organizations of a specific footwear company”, shows the importance of sustainability in business practices. In this case, it points to environmental management as an important instrument for providing information when making managerial decisions. Research is justified in understanding and knowing how environmental impacts occur. Is there a system where environmental management can assist in the process of managing environmental aspects and impacts in a footwear company (factory)? In this way, research plays an important role in the search for information that happens internally and externally. Thus, the general objective is to search for knowledge in the footwear system of the sustainable environmental impacts of the company studied. The specific objectives of the research extend into the analyzes that the company carries out on its actions; and obtain information about planning sustainability practices in the field studied. The research methodology is a bibliographical reference of a qualitative, descriptive nature, and case study, using as sources: articles on websites. The relevance of the research is to increase knowledge about environmental management in footwear company organizations.

Keywords: Management. Financial practices. Environment.

¹Graduanda em Ciências Contábeis pela Universidade Estadual do Ceará – UECE.

²Professor Doutor em Administração pela Universidade Federal do Cariri-UFCA.

INTRODUÇÃO

A pesquisa sobre “Gestão sustentável: integração de práticas financeiras, ambientais e sociais nas organizações de uma determinada empresa de calçados”, mostra a importância crescente da sustentabilidade nas práticas empresariais. A escolha da temática em estudo faz refletir sobre as práticas sustentáveis caudadas na sociedade e ambiente com o uso dos produtos tóxicos.

Diante dessa reflexão pode-se considerar a preocupação na problemática como: como a gestão sustentável pode ter organização que desenvolva um sistema de ações que controle os impactos ambientais em uma empresa (fábrica) calçadista?

Dentro desse propósito reflexivo o objetivo geral da pesquisa faz uma sondagem de verificação no gerenciamento da gestão da empresa calçadista estudada. Os objetivos específicos da pesquisa se estendem aos seguintes propósitos: conhecer os procedimentos socioambientais e a percepção dos líderes sobre da empresa calçadista estudada; obter informações sobre as estratégias e ações de sustentabilidade socioambientais praticadas, e adquirir informações sobre todo gerenciamento empresarial, desde a sua imagem ao atendimento da clientela quanto ao gosto dos produtos produzidos.

Para o desenvolvimento da metodologia, foi necessário a descrição da pesquisa, de cunho qualitativo publicado em sites sobre a gestão sustentável e a importância dos recursos humanos que serviu de fundamentos nas organizações dos estudos. Haja visto, as pesquisas encontradas são ressalvas de preocupações dos especialistas, ambientalistas que debatem, criticam e cobram a responsabilidade empresarial na defesa do meio ambiente.

Dessa forma, a relevância da pesquisa é abordar questões relacionadas aos impactos ambientais, baseado na gestão ambiental com gerenciamento de preservação e benefícios de equilíbrio no meio ambiente.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

O presente trabalho apresenta a fundamentação teórica estruturada em quatro tópicos, a saber: Aplicação da gestão ambiental na empresa de calçados, em que faz uma reflexão sobre a preservação e recuperação do meio ambiente. As ações políticas utilizadas nas empresas de calçados dentro de uma visão de sustentabilidade socioambiental empresarial caracterizada como um conjunto de políticas, práticas, rotinas e programas gerenciais. As ações da empresa calçadistas pesquisada tem a preocupação e a responsabilidade em tornarem seus produtos

menos prejudiciais ao meio ambiente. E a gestão ambiental que segundo Brandão et al (2020) acompanhada da gestão ambiental se torna indispensável para empresas calçadista que realmente se importam em preservar sua imagem e, ao mesmo tempo, cuidar e zelar por um meio ambiente mais limpo e bem cuidado durante o período de suas atividades.

2.1 Aplicação da Gestão Ambiental na empresa de calçados

Para demonstrar a aplicabilidade da gestão ambiental na empresa, necessita-se de refletir sobre o meio ambiente e sua preservação, apresentando aos gestores melhores investimentos e que os clientes também tenham conhecimentos sobre a preservação do meio ambiente.

Desde as décadas passadas as empresas se preocupam com o meio ambiente, sendo essa uma preocupação globalizada, em que se cobra dos gestores o cuidado de trabalhar preservando o ambiente.

Segundo Costa, (2012), Ferreira e Gonzales, (2015) dizem que através da Contabilidade Ambiental, os impactos ocorridos no meio ambiente da empresa devem ser repassados aos usuários como fonte de informações para que os mesmos reivindicuem e preservem o seu patrimônio natural.

Diante das informações, percebe-se que as empresas na sua gestão ambiental estão agindo com mais responsabilidade investindo em equipamentos tecnológicos que diminui a poluição invasiva na natureza.

750

As afirmações segundo Pott; Estrela (2017, p. 44) é que:

O consumo produtivo teve mudança desde a Revolução Industrial no final do século XVIII. Diante de um desastre corrido, que causou milhares de morte na década de 60, houve a necessidade de reformas ambientais.

Entende-se segundo o autor, que inúmeros problemas sobre o meio ambiente na gestão empresarial, deu-se o surgimento da gestão ambiental. Segundo Santos & Silva (2017), as estratégias foram organizadas e colaboraram com a sustentabilidade empresarial.

Afirma Ferreira (2009) que as empresas tiveram mais preocupações e compromissos, utilizando recursos diversos nas ações ambientais, passando por inovações de marketing que foram divulgados com responsabilidades e comprometimento nas questões socioambientais.

É necessário também que tenham a gestão ambiental, em que são utilizadas formas preventivas para evitar riscos ambientais. E isso é observado nos meios de reaproveitamento no processo de negociação empresarial, que é chamado de passivo ambiental como desempenho ambiental.

2.2 As ações políticas ambiental na empresa

As ações políticas utilizadas nas empresas de calçados têm uma visão de sustentabilidade que se torna uma prática empresarial, caracterizando sua rotina socioambiental em programas que podem ser gerenciados dentro dos aspectos éticos, sociais e ambientais. Segundo Aligleri et al (2009) diz que as operações de negócios nas organizações da empresa, deve ser investido no capital humano.

As empresas que têm interesse de aumentar o lucro em seus negócios, deve aplicar ações de sustentabilidade socioambiental, com organização e planejamento. A redução dos impactos deve trazer benefícios a empresa e estimular o consumo consciente. (COMINI et al., 2013, p. 17).

Brandão et al (2020, p. 34) faz uma crítica em que diz:

Atualmente as empresas não tomam o devido cuidado com a natureza que estar se degradando a cada dia, especialmente a fauna e a flora. A exploração sem a reposição do meio ambiente se torna excessivo e provoca ativista ambientais e consumidores.

De acordo com a crítica de Brandão et al (2009), as empresas precisam ser conscientes de sua responsabilidade. Segundo Assumpção (2014) foi criada legislação em disciplinar as ações errôneas das empresas que tenham condutas administrativas desastrosas nas atividades que causam danos ao meio ambiente.

Já Dias (2011, p. 55) defende as empresas e diz que “as empresas modernas têm dado sim, atenção ao meio ambiente com novos padrões de consumo, respeitam a legislação ambientais, e suas ações estão dentro da preservação ambientais.

De acordo com Dias (2011) percebe-se que sua defesa nas organizações das empresas de contabilidade se adequa as normas da legislação ambiental. A gestão a cada dia se torna mais diversificada com uma roupagem inovadora e suas ferramentas contábeis, apresentam ao mercado resultados que deixam os consumidores satisfeitos e assim colaboram com o meio ambiente.

No entanto é necessário apresentar um quadro das ações desenvolvida com as principais políticas gerenciais na empresa de calçadista.

Quadro 01 – As principais ações das políticas para a produção calçadista como prevenção do meio ambiente.

Políticas/ações	Motivos
Educação ambiental	Mostrar compromisso com o meio ambiente e ter tratamento com o material utilizado.
Atendimento à legislação ambiental	Gerenciamento legal com o meio ambiente, mostra reconhecimento do poder público e da sociedade e diminui o risco de multas e custos com processos judiciais.

Ambiental e social	Oferecer ambiente ventilado e adequado preocupando-se com socioambiental.
Saúde e segurança no trabalho	Fiscalizar máquinas, material tóxicos, utilizar medidas preventivas para evitando no trabalho algum tipo de doença e evitar acidentes.
Armazenamento adequado de resíduos e produtos tóxicos	Organizar um local adequado para o resíduo tóxico, evitar o derramamento no solo e a exalação do cheiro ou odor.
Coleta seletiva de material	Organizar e selecionar produtos que podem ser renovados, evitando o reaproveitamento e a contaminação.
Uso de matéria-prima reciclada	Fazer contenção de resíduos encaminhados aos aterros sanitários, para que seja reduzido o custo, e dessa maneira preservar a natureza.
Redução de resíduos e emissões	Adotar ações voltadas para a recuperação, reutilização ou reciclagem dos resíduos para diminuir os poluentes.
Estação de tratamento e reuso de água	Encontrar maneira de reutilizar a água, e melhorar sua utilização para não ter excesso de custos financeiros e o risco de uma ação desastrosa.
Utilização das embalagens	Reciclar as embalagens, fazendo com que se torne aproveitáveis em seu uso e reduza os gastos empresarial.
Os produtos pós-consumo	Ter um destino adequado para os produtos pós-consumidos, mostrando o devido compromisso com o meio ambiente.

Fonte: SEBRAE (2019).

Diante do quadro percebe-se que as ações políticas ambientais da empresa pesquisada têm a preocupação de planejar e organizar seus moldes empresariais para que os benefícios possam valorizar o produto e prestar serviços à sociedade. Borges et al (2015) explica que a busca por um bom desenvolvimento da sustentabilidade socioambiental, em suas ações precisam ter eficiência a partir de iniciativas individual, coletiva e com ajuda dos órgãos públicos na integridade econômica e que seja autossustentável.

Dentro da explicação do autor acima, Pereira et al, (2011) faz sua ressalva sobre a sustentabilidade socioambiental perante as organizações governamentais e sociais, em que tais devem apresentar novos conhecimentos para que esses sejam ofertados em forma de campanhas a comunidade.

Nesse contexto, Vilela Junior e Demajorovic (2013) dizem que a empresa precisa se programar, analisar e realizar seu diagnóstico da gestão referindo e colocando com princípio o ambiente.

Segundo Marion e Iudícibus (2015, p. 53):

A empresa precisa estabelecer informações de natureza econômica, financeira, física, social e produtiva com objetivo na contabilidade, em que se estruture na instituição empresarial interna e externa.

Sendo assim, a gestão ambiental vem se adequando às demandas empresariais e sociais. A nova demanda mercadológica precisa se adequar a diversidade da nova gestão, para alcançar bons resultados, inovando suas ferramentas em que colabore no desenvolvimento sustentável ao meio em que está inserida.

2.3 Ações da empresa calçadista e responsabilidade com a gestão ambiental

As ações da empresa calçadistas pesquisada tem a preocupação e a responsabilidade em tornarem seus produtos menos prejudiciais ao meio ambiente. E para isso tabula algumas ações de comportamentos na redução e separação de resíduos dos recursos naturais.

Segundo Plentz & Tocchetto (2014), a empresa calçadista busca mudanças em sus produtos, inovando seus investimentos ao meio ambiente no melhoramento do bem-estar humano. Investem em uma logística de programas de reciclagem que poupam energia que para eles, é a inovação ecológica.

Dentro desse conceito percebe-se que segundo Brandão et al. (2020) a gestão ambiental desempenha atividades organizadas em prol do meio ambiente.

Laurindo (2017) explica que a gestão não é o centro da distribuição das informações, ela pode direcionar as empresas a se tornarem cuidadosas aos danos ambientais, com mais organizações ecológicas, diminuindo as despesas e tendo mais responsabilidade nos sistemas dos registros.

Portanto, para entender melhor a gestão ambiental e a organização do patrimônio, correspondendo as ações que monitora os prejuízos causados a natureza, precisa-se entender que os gastos precisam ser reduzidos, organizados e sua administração fiscalizada. A ENBRACON adverte aos cuidados com os equipamentos na utilização temporal.

Ativamente a gestão ambiental faz sua segmentação constituindo os bens e direitos da empresa com a visão de futuro na preservação ambiental (ARGERINO et al. 2016, p. 18).

Para melhor entender, Brumati (2015) foi necessário apresentar exemplo de indústria que reduz os danos causados ao ambiente. Apresenta também a redução do capital de giro, incluído os gastos com equipamentos que tem impacto ambiental, fazendo a reparação mensal.

O quadro a seguir mostra exemplo importante, mensurando que na gestão ambiental estejam destacados as ações da empresa calçadista, atribuindo balancetes ambientais da empresa como ações na defesa do meio ambiente.

Quadro 02 – Ações importantes da empresa calçadist

Redução no consumo da água
Redução no consumo de energia
Controle no uso dos produtos líquidos utilizados nos calçados
Controle na composição de embalagem
Reciclagem de sucatas
Estocagem de produtos para carretamento completo no transporte
Organização dos produtos auditivos e preventivos (máscaras e fones)
Investimentos em equipamentos silenciosos
Habilitação dos recursos de marketing
Seletividade de pessoas para determinados cargos comprometido com o zelo do meio ambiente.

Fonte: Tachizawa & Andrade (2012)

Ao tabular as ações da empresa calçadista, percebe a preocupação com a contenção dos gastos naturais e artificiais. Mesmo sabendo que a produção calçadista trabalha com materiais sintéticos, que gera resíduos prejudiciais ao meio ambiente.

As principais preocupações ao meio, segundo Jesus et al (2015), são os descartes dos materiais que demoram a se degradar na natureza. Esses materiais precisam ser renováveis, e os resíduos, e o sintético pode ser substituído por outro material como por exemplo o couro.

Plentz & Tochetto, (2014) apresentam opção da substituição do sintético por outro produto que seja fácil a sua degradação, e a substituição dos produtos químicos tóxico como tinta, solvente e outros, precisam ser reduzidos para que cause pouco impacto ambiental.

Assintecai (2018), faz uma ressalva de alerta sobre os adesivos a base d'água, os filmes e primers utilizados na empresa calçadista, precisam ser repensados, substituídos para melhorar as condições do ser humano que utiliza e do meio ambiente.

No entanto, o passivo ambiental segundo Lima e Senna, (2013), apontam para a redução de gastos que beneficia a natureza preserva a saúde humana. A diminuição dos descartes poluentes na inadequação do lixo da empresa pode ser reparados na defesa do meio ambiente.

E assim facilita ainda mais entender o ativo nas empresas, como a imobilização dos recursos de investimentos que possuem existência física e não física, mas que podem ser tangíveis.

2.4. Benefícios ambiental na gestão da empresa calçadista

Setgundo Brandão et al (2020) aponta para alguns cuidados do meio ambiente da empresa calçadista, no que diz respeito a limpeza em seu período das atividades. Ele ainda comenta que a gestão ambiental se torna indispensável, especialmente quando se trata da gestão ambiental

Silva e Dias (2019) retrucam que a gestão ambiental é a promotora da organização dos serviços prestados ao meio ambiente, fazendo a diferença no mercado competitivo e levando benefícios que interessam ao ramo dos negócios empresariais.

Segundo Jabbour e Jabbour (2013), para que a empresa aumente a sua clientela, ela precisa diminuir os impactos ambientais, valorizar sua imagem como marca empresarial e preservar a boa prática da biodiversidade.

Diante desses benefícios a seguir é tabulado um quadro com as principais ações ambientais implantado na empresa calçadista que mostram o quanto é importante a busca de produtos sustentável para a marca da empresa.

Quadro 03 – Principais ações ambientais

Utilizar embalagem reciclável
Prevenir a poluição
Não utilizar produtos agressivos ao meio ambiente
Utilizar os recursos de forma eficientes
Contribuir com o meio ambiente reduzindo através dos 4 R's: reduzir, reutilizar, recuperar e reciclar.

Fonte: Jabbour & Jabbour, 2013

As ações apontadas mostram a preocupação do comportamento empresarial calçadista diante do meio ambiente. Para que seja uma realidade dentro da empresa, é necessário ter pessoas capacitadas de repassar essas ações para os funcionários. A mudança no meio ambiente só é possível pela empresa, com o conhecimento e a prática na gestão empresarial.

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

A pesquisa metodológica classifica-se como descritiva, qualitativa e estudo de caso. O objeto de estudo foi em uma determinada empresa e calçado localizado na cidade de Brejo Santo Ceará, em que foi instalada no ano de 2016 gerando 2,5 mil empregos. Com sede no Rio Grande do Sul, cerca de 90% do corpo de funcionários são do Ceará. Atualmente, possui três (03) plataformas fabris distribuídas na cidade. A empresa produz calçados esportivos da marca bem procurada no mercado como a Adidas, Puma e outras, calçando o público, infantil, jovem e adulto.

Sabe-se que essa determinada Fábrica de Calçado, trabalha dentro do desenvolvimento sustentável, tem a missão desde o ano de 2018 de repassar para os funcionários a valorização de empresa que presa pela sustentabilidade de negócio dando suporte informativo aos fornecedores, funcionários e comunidade. Tudo isso estar no seu Manual de Integração (2019).

Com base nas informações de Froehlich (2014), Krafta (2008) e Vuelma (2013), foi necessário elaborar um questionário com dez (10) perguntas, constituído a base de dados da pesquisa.

Os três integrantes entrevistados são líderes do comitê de sustentabilidade, que são apresentados no quadro abaixo marcando as três primeiras informações. No mês de maio de 2024, essas entrevistas foram registrada e transcritas.

Quadro 04 – Perfil dos entrevistados

Entrevistado	Cargo	Tempo na empresa	Escolaridade
E1	Técnico em segurança do trabalho	10 anos	Nível superior
E 2	Assistente em recursos humanos	8 anos	Nível superior
E 3	Técnico em gestão ambiental	6 anos	Nível superior

As representações E1, E2 e E3 são os líderes entrevistados, seus respectivos cargos com 6, 8 e 10 anos de empresas e todos com níveis superiores que responderam a três (03) perguntas fechadas e sete (07) abertas, com o objetivo de verificar o entendimento sobre as ações socioambientais da empresa calçadista. Os entrevistados na pesquisa são pessoas bem esclarecidas dentro da empresa que gerenciam e responderam às perguntas elaboradas segundo o

referencial teórico de Andres (2001) e Teles (2016). O questionário foi solicitado através do setor RH- Recursos Humanos no dia 02 de maio de 2024 e devolvido após cinco dias úteis, que será tabulado na discussão e resultados.

4 DISCUSSÃO E RESULTADOS

A discussão apresenta os resultados em relação as percepções de apenas três líderes da empresa calçadista localizada na cidade de Brejo Santo Ceará. A primeira pergunta foi sobre a importância da sustentabilidade socioambiental para a empresa calçadista:

Focamos na sustentabilidade estratégica dos negócios comerciais da empresa, em que são feitos investimentos dentro das políticas da sustentabilidade, garantindo a marca de fabricação dos calçados esportistas. A produção é toda gerenciada, conscientizando os funcionários. (E1)

Todos os líderes de empresas se preocupam com os produtos fabricados, com a sociedade e especialmente com o meio ambiente, em que pensamos no futuro das gerações vindouras, portanto, nossas ações são voltadas em reduzir os impactos no meio ambiente. (E2)

É de grande importância para a empresa, pois nossas atitudes são formadas através de estudos idealizados e temos estratégias respeitadas dentro da empresa que prevalecem o meio ambiente, a economia e o meio social. (E3)

Diante dos escritos dos entrevistados, observa-se que a sustentabilidade da empresa calçadista apresenta preocupação responsável com o meio ambiente e o social que lhe assistem. Os autores Tachizawa e Andrade (2012) explica que uma empresa bem-sucedida é aquela com missão e valorização integrando seus negócios a sustentabilidade.

757

A segunda pergunta foi se referindo na relação aos desafios e barreiras.

O projeto de sustentabilidade da empresa tem grandes desafios com a reciclagem, reaproveitamento da matéria prima, pois a cidade não tem uma indústria de reciclagem, é necessário enviar para a fábrica matriz, que faz questão em recebê-la. (E2)

A preocupação ambiental, segundo Barbieri (2012) é a competitividade expansiva na inovação na criação sustentável a longo prazo.

A terceira pergunta foi: qual é o setor da empresa que trabalha o socioambiental e qual a forma trabalhada?

É uma exigência política administrativa da segurança do Meio Ambiente que atua desde o início da implantação da empresa implantada na cidade de Brejo Santo em 2016, em que foi implantado um comitê da sustentabilidade, e tem um conselho formado por líderes capacitados, os quais estão prestando informações para sua pesquisa. (E1)

Mensalmente são realizados encontros com o conselho do comitê da sustentabilidade no setor RH, o qual é o apoio das discussões. (E2)

Todo trabalho que se discute sobre a sustentabilidade da empresa é dirigido ao setor RH. (E3)

Para Aligleri et al. (2009) a sustentabilidade nas operações dos negócios, o socioambiental passa a ser investimentos que visam aspectos sociais e ambientais e giram em conjuntos de ações empresariais.

A quarta questão foi sobre a relação com as filiais quanto a sustentabilidade socioambiental.

O setor RH na empresa matriz na cidade de Brejo Santo, trabalha dentro da legislação de acordo com as necessidades de cada filial, os projetos de sustentabilidade oferecem suporte a todas para que tenham melhoria contínua. (E2).

A quinta questão foi sobre os resultados obtidos com as ações divulgadas na empresa sobre as marcas fabricadas que trazem a sustentabilidade?

Os resultados são realizados estabelecendo metas que são analisados nos trabalhos realizados antes e depois, os ganhos e as perdas da empresa. (E3)

Apenas o técnico em gestão ambiental respondeu e percebemos que a partir da sua afirmação a empresa possui estratégia sobre a sustentabilidade socioambiental dentro do ambiente de trabalho.

Barbieri, 2012; Berlato et al., 2016, relatam que a concorrência apresenta vantagem, e a empresa organiza estratégia definidos seus objetivos.

A sexta questão foi o que a empresa faz para reduzir os impactos ambientais.

A redução dos impactos ambientais adotada é o destino dos resíduos, redução do consumo da água, a coleta seletiva do lixo produzido, redução de energia elétrica. Os resíduos são encaminhados para o reprocessamento em outro estado brasileiro. (E2)

A sétima questão foi: como a empresa treina seus funcionários e trata a questão socioambiental?

O funcionário ao ser selecionado através do curriculum do candidato ao cargo de emprego, o mesmo faz treinamento e são repassados as políticas, programas e os procedimentos socioambientais exigidas na área da empresa. (E3)

Segundo SEBRAE (2019), as atitudes sustentáveis são fundamentais ao entendimento do funcionalismo empresarial. Diante das respostas escritas por três líderes da empresa entrevistados, foi notório a preocupação sobre o socioambiental, em que o ambiente de trabalho disponibiliza equipamentos de segurança e se volta para cumprir as ações da sustentabilidade social.

5 CONSIDERAÇÃO FINAL

Finalizando a pesquisa, sobre “Gestão Sustentável: integração de práticas financeiras, ambientais e sociais nas organizações de uma determinada empresa de calçado”, compreende-se que a gestão ambiental tem papel de suma importância sobre a sustentabilidade.

Diante dos conhecimentos sobre o cuidar do ambiente como prática sustentável na organização da empresa pesquisada percebe que além de obter lucros sobre seus produtos, a empresa apresenta responsabilidade de proteção a ambiente sustentável.

A inovação da Ciência Contábil tem segmentação destacando a importância do meio ambiente, especialmente com a possibilidade, de incentivar, informar e que para ter um crescimento econômico na empresa, é necessário a preservação do meio ambiente.

Portanto, a empresa calçadista pesquisa apresentou através dos entrevistados a responsabilidade social em suas organizações, e que são capazes de construir uma posição sustentável no mercado econômico.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALIGLERI, L., ALIGLERI, L. A., & KRUGLIANSKAS, I. **Gestão socioambiental: responsabilidade e sustentabilidade do negócio**. São Paulo, SP: Atlas. 2009.

759

ANDRES, L. F. A gestão ambiental em indústrias do Vale do Taquari: vantagens com o uso das técnicas de produção mais limpa. 86 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, RS. 200. 1

ARGERINO, C.V; ARAÚJO, A.G; ALMEIDA, K.M. C **Um estudo sobre a contabilidade ambiental com enfoque nos ativos ambientais em empresas de mineração**. 2016. Disponível em <http://www.engema.org.br/XVIENGEMA/458.pdf> Acesso em maio de 2024.

ASSINTECAL. Programa selo origem sustentável passa por mudanças. Recuperado em 23 mar. 2018.

ASSUMPÇÃO, Luiz Fernando Joly. **Sistema de gestão ambiental** – manual prático para implementação de SGA e certificação ISO 14.001. 4ª Edição, Curitiba: Juruá 2014.

BARBIERI, J. C. **Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos**. 3. ed. São Paulo, SP: Saraiva. 2012.

BERLATO, L. F., SAUSSEN, F., & GOMEZ, L. S. R. **A sustentabilidade empresarial como vantagem competitiva em branding**. Revista DAPesquisa, 11(15), 24-41. 2016.

BORGES, A. E. de A. et al. **Sustentabilidade socioambiental: princípio fundamental para a obtenção do desenvolvimento nacional.** *Direito e Desenvolvimento*, 6(12), 11-26. 2015.

BRANDÃO, Alana Sales; OLIVEIRA, Rafaela Rigueti; ALMEIDA, Veriane Fonseca; GUIDI, Antonio Carlos. Importância da contabilidade ambiental nas organizações. **Revista Raunp**, v. 12, n. 1, p. 47-60, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.21714/raunp.v12i1.1981>. Acesso em: 15/03/2024.

BRUMATI, D.N **Contabilidade da gestão ambiental: Ativos e Passivos ambientais em empresas, em Alta Floresta/MT 2014/2015** Disponível em <http://webcache.googleusercontent.com/search?q=cache:SBJUcdkGHwEJ:www.faflor.com.br/revistas/refaf/index.php/refaf/article/download/213/pdf+&cd=1&hl=pt-BR&ct=clnk&gl=br>, acesso em março de 2024.

COSTA, C.A. **Contabilidade ambiental mensuração, evidenciação e transparência.** 1.ed. São Paulo: Atlas, 2012.

DIAS, E. "Princípios fundamentais de direito do ambiente", *Revista dos Tribunais*, vol. 756, 2011. SP.

FERREIRA, T. **Temas Contábeis em Destaque - Passivo Ambiental.** São Paulo: Atlas, 2009.

FERREIRA, F.S.; GONZALES, A. Contabilidade ambiental: um estudo sobre o impacto dos eventos econômico-ambientais nas organizações. **Revista de Micro e Pequenas Empresas e Empreendedorismo da Fatec Osasco**, v.1, n.2, p.112-137, 2015.

760

FROEHLICH, C. O desenvolvimento da capacidade de inovação para alavancar a sustentabilidade empresarial: estudos de caso na Artecola e no Hospital Mãe de Deus. 294 f. Tese (Doutorado em Administração) – Universidade do Vale do Rio dos Sinos, São Leopoldo, RS. 2014.

JABBOUR, A. B. L. DE S., & JABBOUR, C. J. C. **Gestão ambiental nas organizações: fundamentos e tendências.** São Paulo, SP: Atlas, 2013.

JESUS, E. de Q. et al. **Programa de sustentabilidade ambiental na produção de calçados fabricados com materiais sintéticos.** In: VI Congresso Brasileiro de Gestão Ambiental, nov. 2015.

KRAFTA, M. Gestão ambiental em uma pequena empresa do setor químico: o caso da Causticlor. 146 f. Dissertação (Mestrado em Administração) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, RS. 2008.

LAURINDO, Jamile da Silva. **A contabilidade ambiental como instrumento de gestão interna nas organizações.** Artigo científico (Especialização em Gestão Empresarial) – Faculdade de Ciências Econômicas da Região Carbonífera – Facierc. Criciúma, 2017.

LIMA, Hyder Marcelo Araújo; SENNA, André Resende de. **Apostila da disciplina de contabilidade ambiental**. Volta Redonda- RJ, p. 24, 2013.

MANUAL DE INTEGRAÇÃO DOS FUNCIONÁRIOS DA EMPRESA (2019). 33 p.

MARION, J. C; IUDÍCIBUS, S. **Curso de contabilidade para não contadores**. 4 ed. São Paulo: Atlas, 2015.

PEREIRA, R. M. *et al.* Disclosure socioambiental das empresas de capital aberto listadas no índice de sustentabilidade empresarial. **Revista de Administração e Contabilidade**, [s. l.], ano 16, n. 32, p. 120-143, jul./dez., 2017. obrigatoriedade. **Revista Brasileira de Contabilidade**, [s. l.], n. 134, p. 50-59, 2002.

PLENTZ, N. D., & TOCCHETTO, M. L. **O ecodesign na indústria de calçados: proposta para um mercado em transformação**. Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental – REGET, 18(1), 1022-1036. 2014.

POTT, C.M.; ESTRELA, C.C. Histórico ambiental: desastres ambientais e o despertar de um novo pensamento. **Estudos Avançados**, v.31, n.89, p.271-283, 2017.

SANTOS, É. H. dos, & SILVA, M. A. da. **Sustentabilidade empresarial: um novo modelo de negócio**. Revista Ciência Contemporânea, 2(1), 75-94. 2017.

SANTOS, Adalto de Oliveira Santos et al. **Contabilidade Ambiental: Um Estudo sobre sua Aplicabilidade em Empresas Brasileiras**. Revista Contabilidade & Finanças FIPECAFI - FEA - USP, São Paulo, setembro/dezembro 2016.

SEBRAE. (2019). Sustentabilidade para os pequenos negócios. Recuperado em 23 de março de 2019.

SILVA, Jacqueline Alexandre da; DIAS, Tays Cardoso. Contabilidade Ambiental: Gestão e Sustentabilidade Empresarial. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**, ano 04, ed. 11, vol. 06, pp. 29-40. Novembro de 2019. Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/contabilidade/contabilidadeambiental>. Acesso em: 03/03/2024.

TACHIZAWA, T., & ANDRADE, R. O. B. de. **Gestão socioambiental: estratégias na nova era da sustentabilidade**. 2. ed. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier. 2012.

TELES, C. D. et al. (2016). Uma proposta para avaliação da sustentabilidade socioambiental utilizando suporte analítico e gráfico. **Revista Production**, 26(2), 417-429. 2016.

VILELA JUNIOR, Alcir; DEMAJOROVIC, Jacques. **Modelos e ferramentas de gestão ambiental**. 3ª Edição – São Paulo: Editora Senac, 2013.

VUELMA, F. Inovação e Sustentabilidade: estudo de Caso Múltiplo nos setores metalmeccânico, coureiro-calçadista e moveleiro do Rio Grande do Sul.114 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) – Curso de Administração, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Rio Grande do Sul, RS. 2013.